

# João Afonso, Nove Fora (Uma Hist

Na palma da mão segura  
uma história por contar  
a quem dizer da espuma  
a quem falar de outro mar

No fora o quarto, no fora a varzea  
no fora o eco da mais funda vaga  
na tarde mansa, na rua larga  
vem lembrança uma antiga mgoa

Quando a rede vem vazia  
quando o sorriso se apaga  
faz de novo contas vida  
nove nove fora nada

Vem já de longe a miragem,  
numa praia abandonada,  
de uma branda presença  
quase que imaginada

No fora a renda, o pé na saia  
o verde grama da última praia  
a mesa fora, na sala o templo  
num sonho breve a que eu me rendo

Quando a noite se avizinha  
quando o silêncio devora  
faz de ouvido uma cantiga  
enquanto o sono demora

Quando a rede vem vazia  
quando o sorriso se apaga  
faz de novo contas vida  
nove nove fora nada